

REQUERIMENTO N.º 296/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente:

REQUER, ouvido o plenário, observadas as formalidades regimentais, para que seja consignado em ata um **Voto de Congratulação** à senhora **Maria Aparecida Rodrigues Dias de Oliveira** — a estimada **Cida da Biblioteca** — pela sua notável dedicação ao serviço público e pelas quase três décadas de trabalho na Biblioteca Municipal “Profa. Esther de Camargo Toledo Teixeira”.

Sala das Sessões, 06 de maio de 2025

Rafael Henrique de Oliveira

Vereador – PSD

Justificativa: Essa homenagem é carregada de afeto, respeito e profunda gratidão. Precisamos celebrar a trajetória de **uma mulher** que marcou não apenas o serviço público, mas a vida de gerações inteiras em nossa cidade.

Maria Aparecida Rodrigues Dias de Oliveira — a querida **Cida da Biblioteca** — dedicou mais de 26 anos de sua vida à Biblioteca Municipal “Profa. Esther de Camargo Toledo Teixeira”, onde trabalhou de 07 de agosto de 1997 a 02 de janeiro de 2024. Ao longo desse período, Cida transformou o espaço em muito mais do que um local de empréstimo de livros: fez da biblioteca um ambiente de encontros, acolhimento, descobertas e formação cidadã, deixando um legado de compromisso, sensibilidade e dedicação à cultura e à comunidade.

Encaminhado para apreciação na Sessão de 19/05/2025

VOTAÇÃO: () APROVADO () REJEITADO

Tiago Minozzi de Faria (Presidente): _____

Em um tempo sem internet rápida, sem redes sociais e sem inteligência artificial, era ela quem auxiliava crianças e adolescentes a fazerem suas lições de casa. Indicava livros, buscava informações nas antigas enciclopédias e mostrava, com paciência e carinho, o caminho entre as prateleiras e o conhecimento.

Mesmo sem formação em Biblioteconomia, Cida desempenhou com maestria a área de Serviço de Referência — aquele que orienta, ouve e conduz com sensibilidade. E foi assim que ela ajudou a formar as crianças socorrenses que hoje são adultos atuantes em suas profissões, muitas delas aqui mesmo em nossa cidade, contribuindo para o crescimento da comunidade que ela tanto ajudou a educar. Sempre disposta a aprender, Cida buscou caminhos para crescer profissionalmente: fez cursos, estudou por conta própria e contou com o apoio de bibliotecários formados da cidade para implantar melhorias na organização e funcionamento da biblioteca.

Por muitos anos, foi a principal responsável por tarefas fundamentais como a catalogação, classificação e atendimento ao público — mantendo o acervo acessível, atualizado e bem cuidado, mesmo diante dos desafios cotidianos. Seu trabalho, feito com zelo e iniciativa, revela o verdadeiro valor de quem faz do serviço público uma missão de vida.

Sua presença firme e discreta acompanhou três grandes transformações da biblioteca: do atendimento totalmente manual, passando pela informatização, até chegar à organização técnica do acervo segundo padrões modernos. Sempre com disposição para aprender e ensinar, Cida mostrou que o verdadeiro servidor público é aquele que serve com o coração.

Ela não foi apenas parte da história da biblioteca — ela é a história da biblioteca. Sua dedicação, sua escuta atenta, sua paixão pela leitura e seu compromisso com o conhecimento fizeram da “Cida da Biblioteca” uma referência humana e profissional que deixa um legado imensurável que não pode ser esquecido.